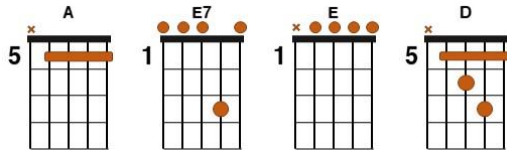




Sítio do Angelim

Meu Recanto Meu Paraíso

Goiano / João Miranda



.A.
Eu sou um caipira do mato
.E7.
Sou caboclo nato e não nego a raiz.
.A.
Tenho a pele queimada, essência entranhada da flor no nariz
.E.
Chapéu de palha e botina, luta matutina que me faz feliz
.D. **.A.**
Não sou homem de gravata
.E7. **.A.**
Meu rancho de taipa eu mesmo é que fiz

.A. **.E7.**
O galo canta eu levanto sempre me encanto com o serração
Também contemplo as rolinhas
.A.
Que pousam e caminham lá no mangueirão
.E7.
Os canarinhos cantando, sanhaço bicando a polpa do mamão
.D. **.A.**
Jogo milhos pras galinhas
.E7. **.A.**
Ao som das gotinhas de orvalho no chão

.A. **.E7.**
Sinto uma satisfação quando a criação termino de tratar
.A.
Chego no rancho e a mulher me serve um café com bolo de fubá
.E7.
Faço um cigarro de palha e vou a batalha outro dia enfrentar
.D. **.A.** **.E7.** **.A.**
Passo e levo da mina pura e cristalina a água pra tomar



Sítio do Angelim

.A. .E7.
Bem lá no alto da serra no ventre da terra semeio a semente
.A.
Rego com muito suor com fe e amor eu espero paciente
.E7.
E o centeio do pão nasce vinde o botão pra dar fruto pra gente
.D. .A. .E7. .A.
A tarde volto a palhoça quando o sol na roça se vai no poente
.A. .E7.
Me banho no ribeirão depois tomo um pingão na hora do jantar
.A.
Sento no banco la fora e ali fico horas a admirar

.E7.
O céu com suas centelhas e vendo as estrelas mudar de lugar
.D. .A. .E7. .A.
Vejo na lua seu lumbri com os vagalumes no escuro a brilhar
.A. .E7.
Esse meu reino encantado foi abençoado por Nosso Senhor
.A.
Graças a mãe natureza fartura na mesa tem o lavrador
.E7.
Eu sou um caboclo rude, mas tenho saúde a paz e o amor
.D. .A. .E7. .A.
Se existe a felicidade nasceu na verdade no interior
.D. .A. .E7. .A.
Se existe a felicidade nasceu na verdade no interior